

# A Vinda em Breve de Cristo

Rev. Ronald Hanko

Tradução: Felipe Sabino de Araújo Neto / [felipe@monergismo.com](mailto:felipe@monergismo.com)

O que Cristo quer dizer quando diz: “Eis que venho *sem demora*”? (Ap. 22:7,12,20). Esta questão é especialmente urgente quando lembramos que Cristo fez esta promessa há mais de 2000 anos.

Os ímpios e escarnecedores vêm este longo tempo como evidência de que ele nunca virá (2Pe. 3:3,4). Todavia, crendo ser ele o Filho de Deus, que não pode mentir, continuamos a vigiar e orar por sua vinda. Contudo, para que não nos desencorajemos, é bom examinar o que ele quis dizer quando falou de sua vinda em breve.

Há um sentido, como veremos, no qual Cristo vem rapidamente, visto que ele está *sempre* vindo: através de julgamentos, mediante a pregação do evangelho, através da obra e presença do Espírito Santo e por meio da morte. Em todas estas diferentes maneiras, sua recompensa está com ele para dar a cada um, de acordo com as suas obras (Ap. 20:12).

Todavia, como Apocalipse 22 deixa tão claro, ele está se referindo especialmente à sua vinda final quando fala de vir rapidamente. Neste respeito, também, ele mantém sua promessa para conosco de vir rapidamente.

Esta promessa de uma vinda rápida significa, em primeiro lugar, que ele não demorará ou tardará nenhum momento além do necessário para trazer seu povo para si mesmo. No exato momento em que tudo estiver pronto, ele virá em toda a glória de seu Pai para fazer nova todas as coisas.

Contudo, isso deve ser visto à luz do propósito de Deus. Deus soberanamente pré-ordenou todas as coisas, incluindo o tempo da vinda de Cristo. Em harmonia com isso, ele também pré-ordenou que todas as coisas deveriam alcançar seu fim designado no mesmo e exato momento.

No mesmo momento da história, o propósito de Deus com seus eleitos será consumado, e o último deles será reunido (2Pe. 3:9), mas também seu propósito com o ímpio e incrédulo. Quando todos os eleitos tiverem sido salvos, então os ímpios também terão enchido a medida de sua impiedade e

estarão maduros para o julgamento de Deus (Gn. 15:16; Sl. 75:8; Ap. 14:10, 15-20).

Neste momento Cristo virá. Ele não virá num minuto antes, pois seria cedo demais, nem virá também um minuto depois. Até nisto, devemos lembrar, sua comida e sua bebida é fazer a *vontade* de seu Pai celestial.

Mas ele virá rapidamente também neste respeito: ele vem no *fim* da história, e esta história do mundo não é longa, especialmente em comparação com os anos eternos de Deus. O ímpio fala de bilhões de anos no passado e futuro, mas sabemos que uns poucos milhares de anos são toda a história deste mundo. Finalmente, ele vem rapidamente no sentido que vem muito rápido para que o ímpio realize todos os seus maus desígnios. Sempre, durante toda a história, as suas obras têm sido interrompidas e seus propósitos frustrados pela vinda de Deus em julgamento, e isto será verdade também no final. Possa sua vinda nunca ser rápida demais para nós!

**Fonte (original):** *Theological Bulletin*, Vol. 7, nº. 18.